**SUMÁRIO**

[**CAPÍTULO I**](#_9423c9q3zdjd) **3**

[DA INSTITUIÇÃO, DENOMINAÇÃO E SEDE](#_dbuo4sogh6h4) 3

[**CAPÍTULO II**](#_u3syi28dio45) **3**

[DOS FINS](#_d481aqqoyb79) 3

[**CAPÍTULO III**](#_nn970jvls739) **5**

[DO QUADRO SOCIAL](#_usxsckenkvfq) 5

[**CAPÍTULO IV**](#_ntlchjcattxk) **6**

[DA MATRÍCULA](#_67503s3ww76a) 6

[**CAPÍTULO V**](#_ykbn9ricq17q) **7**

[DOS DIREITOS E DEVERES DO ASSOCIADO](#_vn3nfemkt02x) 7

[**CAPÍTULO VI**](#_lvbxyeebhxqr) **9**

[DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E DO PATRIMÔNIO](#_k035fp12k9f9) 9

[**CAPÍTULO VII**](#_gk1de87bgchj) **9**

[DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES](#_l0jpq6dnl1fq) 9

[**CAPÍTULO VIII**](#_h4ih6adce87q) **11**

[DA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS](#_3z2fzhjxjlx8) 11

[**Seção I**](#_acqq2t4p5ahk) **11**

[DA ASSEMBLEIA GERAL](#_ysm5a88ybf7n) 11

[**Seção II**](#_ynh89sqscasz) **13**

[DA DIRETORIA EXECUTIVA](#_46rgobxsdwmw) 13

[**Seção III**](#_glo6mrpwbrz) **17**

[DO CONSELHO DELIBERATIVO](#_z7r4m3dtyvc6) 18

[**Seção IV**](#_2m8s7czd5hqg) **19**

[DO CONSELHO FISCAL](#_n8r4twir4yda) 19

[**CAPÍTULO XIII**](#_n5aovb2l2glt) **19**

[DAS ELEIÇÕES](#_oe71ldc67mf8) 19

[**CAPÍTULO XIV**](#_79eso3jzg4dk) **21**

[DO ORÇAMENTO](#_omryk12xk2tr) 21

[**CAPÍTULO XVI**](#_rrpv8rq3cxiz) **21**

[DA DISSOLUÇÃO](#_ba80h5p9l4qd) 21

[**CAPÍTULO XVI**](#_as5jhqbq799q) **22**

[DAS DISPOSIÇÕES GERAIS](#_m7kn9majr1h7) 22

[**CAPÍTULO XVII**](#_trbzeli1qoo) **23**

[DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS](#_t2or69ijq790) 23

[**CAPÍTULO XVIII**](#_8v0ynvoatwd5) **23**

[DAS DISPOSIÇÕES FINAIS](#_bte1qo4fod27) 23

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA AFINCA - ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

# CAPÍTULO I

## DA INSTITUIÇÃO, DENOMINAÇÃO E SEDE

Art. 1° A  Associação dos Funcionários do Instituto Nacional de Câncer – Afinca, é uma sociedade civil, fundada em 29 de março de 1985 por deliberação da assembleia dos funcionários, sem fins lucrativos, sem distinção de qualquer natureza ou discriminação, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, desprovida de cunho político-partidário ou religioso, com sede, foro e jurisdição em todo o território nacional, tem sede administrativa na cidade do Rio de Janeiro, rua Riachuelo, nº 366, salas 506, 507 e 508, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20230-013, obedecendo ao Novo Código Civil (Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, artigos 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60 e 61) e regendo-se pelo presente Estatuto.

§ 1° Como órgão representativo de classe, a Afinca constitui-se dos funcionários do Instituto Nacional de Câncer - INCA/MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS, inscritos no seu quadro social - ativos, aposentados, pensionistas, de todo o território nacional, de acordo com este Estatuto.

§ 2° A existência da Afinca será por tempo indeterminado e sua extinção somente se dará nos casos previstos no Código Civil ou por deliberação da Assembleia Geral dos Associados, tomada de conformidade com as normas deste Estatuto.

§ 3º A Afinca possui em sua estrutura física, postos avançados de atendimento localizados nas diversas Unidades do INCA.

# **CAPÍTULO II**

## **DOS FINS**

Art. 2° A Afinca tem por finalidade:

I – Sustentar e defender perante os poderes públicos e onde quer que se faça necessário, os direitos, interesses e reivindicações legítimas de seus associados em geral e de cada um em particular, na forma administrativa ou judicial;

II – Congregar todos os associados da Afinca, em defesa de seus interesses profissionais e ocupacionais, dentre outros, em observância ao disposto no parágrafo 1°. do artigo anterior;

III – Representar politicamente os seus associados;

IV – Promover, por todos os meios, a informação e conscientização dos associados a Afinca, acerca de seus direitos, deveres e interesses, bem como sobre as atividades desenvolvidas pela entidade;

V – Estimular o desenvolvimento educacional, cultural dos associados e de seus dependentes, por meio de parcerias comerciais e promover ou cooperar na promoção de eventos que propiciem o intercâmbio de informações técnicas de interesse e desempenho das atividades das equipes multiprofissionais de saúde e administração;

VI – Desenvolver a interação e a solidariedade entre os seus associados;

VII – Promover e organizar atividades recreativas, desportivas, de lazer e culturais entre seus associados, proporcionando uma melhor qualidade de vida;

VIII – Lutar pela melhoria das condições de trabalho no INCA/MS;

IX – Prestar solidariedade aos demais trabalhadores da Saúde em suas justas lutas;

X- Atuar junto aos poderes constituídos em âmbito federal, estadual e municipal, visando aperfeiçoar ou implantar normas legais pertinentes à área de atuação do servidor público federal;

XI – Participar, estimular ou promover quaisquer atividades pertinentes à defesa, ao incremento e à produção de pesquisas e estudos científicos e técnicos, podendo também estabelecer intercâmbio com associações e entidades afins, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;

XII - Zelar pelo bom conceito dos funcionários do INCA;

XIII - Promover iniciativas de caráter assistencial e participação facultativa, com o intuito de assegurar o maior bem estar dos seus associados, inclusive sob a forma de seguros coletivos e de pecúlios mediante acordos, contratos e convênios com pessoas ou entidades especializadas de direito público ou privado e contribuição específica dos associados participantes;

XIV - Cooperar com a Gestão do INCA no estudo e solução de problemas relacionados com o exercício das profissões e ocupações, considerados tanto o desempenho técnico como o ético.

Art. 3° Para a consecução de suas finalidades poderá:

I – representar judicialmente seus associados, podendo, para tanto, oferecer todas as medidas judiciais cabíveis na defesa dos direitos dos mesmos;

II – ampliar e defender os direitos e conquistas profissionais dos servidores filiados à Afinca;

III – lutar por melhores condições previdenciárias, de saúde, de seguridade e de assistência social para os associados à Afinca, seus dependentes e beneficiários;

IV – manter intercâmbio com outras associações e sindicatos, quando necessário;

V – firmar parcerias ou acordos, para os fins sociais, com pessoas jurídicas de direito público ou privado de interesse dos associados;

VI – promover e participar de reuniões, cursos, conferências, palestras, congressos;

VII – promover negociação coletiva.

Parágrafo único. A representação e a defesa dos interesses gerais dos associados incluem medidas preventivas e acautelatórias de seus direitos cíveis, trabalhistas e penais, mediante autorização individual.

Art. 4° A Afinca terá um Regimento Interno que, aprovado pela Diretoria Executiva, disciplinará o seu funcionamento.

Art. 5° Na manutenção das finalidades e dos objetivos da Afinca, todos os recursos serão aplicados no território nacional.

Art. 6° A Afinca poderá firmar parcerias com pessoas físicas ou jurídicas para a execução de suas finalidades com a aprovação e avaliação da Diretoria Executiva, quando necessário.

Art. 7° Os membros da Direção da Afinca, quando em atividade representando a Associação, farão jus ao auxílio para despesas de alimentação e  transporte,  dentro ou fora do município, cujas normas e valores serão estabelecidos obrigatoriamente  pelo Regimento Interno.

# CAPÍTULO III

## **DO** QUADROSOCIAL

Art. 8º Poderão associar-se à Afinca todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas do INCA. Assim como pessoal em contrato direto com a Administração Pública, bolsistas, residentes e especializandos, desde que vinculados ao INCA.

Art. 9º São as seguintes as categorias de associados titulares da Afinca:

I -  Fundador;

II - Efetivo;

III- Temporário.

§ 1º. Serão considerados associados fundadores os que participaram da Assembleia e assinaram o Livro de fundação da Associação.

Inciso I - os associados fundadores contribuem com mensalidades, podendo estes serem dispensados de tal obrigação conforme deliberação da diretoria em exercício.

§ 2º Serão considerados associados efetivos aqueles servidores  ativos, aposentados, pensionistas, pessoal em contrato direto com a Administração Pública e em contrato de regime de prazo indeterminado que atenderem aos procedimentos de filiação e estiverem em dia com suas mensalidades.

Inciso I - Em caso de falecimento dos associados findam-se os direitos, salvo se o pensionista manifestar interesse em continuar como associado.

§ 3ºSerão considerados associados temporários todos os associados na categoria de residentes, bolsistas, especializandos (lato e stricto sensu) e pessoal em contrato com a Administração Pública em caráter temporário.

Inciso I - os associados temporários contribuem com mensalidades, nunca sendo desobrigados deste compromisso para fazerem jus à condição de associados.

Inciso II - a condição de associado temporário está relacionada ao vínculo que o associado mantém com o INCA.

§ 4º Não há, entre os associados, direitos e obrigações recíprocos.

§ 5º Os associados pensionistas e temporários poderão usufruir das atividades sócio-culturais, serviços e benefícios, sendo vedada a participação em eleição e composição da Diretoria da Afinca.

§ 6º É facultado ao servidor transferido ou cedido continuar a pertencer ao quadro social da Afinca, usufruindo de todos os direitos, exceto o de votar e ser votado em eleições.

§ 7º São beneficiários dependentes dos associados os cônjuges e filhos de associados até a idade de 30 anos.

# CAPÍTULO IV

## DA MATRÍCULA

Art. 10. Para inscrever-se no quadro de associados da Afinca é necessário solicitar sua inscrição no quadro social da Entidade.

§ 1º O pedido de inscrição será feito através de ficha de filiação ou requerimento dirigido ao Presidente da Afinca.

§ 2º Aprovada a inscrição será expedida a carteira de associado, ficando seu portador sujeito a apresentá-la sempre que solicitada.

# CAPÍTULO V

## DOS DIREITOS E DEVERES DO ASSOCIADO

Art. 11. São direitos dos associados:

I - Tomar parte, votar e ser votado nas Assembleias Gerais;

II - Votar e ser votado por ocasião das eleições exceto os associados temporários e os efetivos pensionistas;

III - Desfrutar, juntamente com seus dependentes legais, das instalações da Afinca, serviços, benefícios, assistência e prerrogativas proporcionadas pela Associação;

IV - Recorrer de decisões que julgar contrárias aos seus interesses ou da Afinca;

V - Emitir sua opinião e defendê-la pública, individual ou coletivamente, em todas as instâncias da Entidade;

VI - Solicitar, na conformidade do presente Estatuto, a convocação da Assembleia Geral Extraordinária;

VII - O acesso à informação, em conformidade com a Transparência Pública, e o direito de resposta sempre que solicitado.

§ 1º Para usufruir de todos os direitos eleitorais que lhe são assegurados neste Estatuto, o associado deverá estar quite com suas obrigações financeiras perante a Afinca e estará sujeito a um período de carência de 01 (um) ano de filiação antes da data da eleição, sendo necessária a comprovação do efetivo pagamento das três últimas mensalidades.

§ 2º Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, salvo os casos e pela forma previstos na lei e neste Estatuto.

Art. 12. Somente poderão se candidatar aos cargos eletivos na Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal da Afinca os associados efetivos do quadro do INCA/Ministério da Saúde.

Art. 13. Os direitos referidos neste capítulo são pessoais e intransferíveis, exceto quanto aos decorrentes das atividades sócio-culturais, que podem ser facultados à família do associado, sendo os associados responsáveis pelas despesas e atos praticados pelos seus dependentes.

Art. 14. São deveres dos associados:

I - Prezar pela boa aplicação deste Estatuto e dos Regimentos, colaborando com a expansão da Afinca;

II - Cumprir as disposições do presente Estatuto e demais normas emanadas pela Diretoria;

Parágrafo único. São obrigações dos beneficiários dependentes dos associados acatar o estatuto, o Regimento Interno e demais atos normativos da Afinca, sob responsabilidade do associado titular.

III - Zelar pela dignidade e independência de sua entidade e pelo exercício das atividades sociais;

IV - Zelar pelos interesses morais, éticos, materiais daAfinca e de seus associados indenizando-os em caso de prejuízo;

V - Comparecer às Assembleias Gerais e acatar às suas decisões;

VI - Desempenhar com lisura e ética as funções do cargo para o qual eventualmente for eleito e no qual tenha sido empossado.

VII - Pagar em dia suas contribuições e obrigações pecuniárias assumidas com esta Associação.

§ 1º Os associados temporários pagarão mensalidades de conformidade com as normas a serem estabelecidas no Regimento Interno.

§ 2º Os associados efetivos e os associados fundadores poderão votar e ser votados nas Assembleias Gerais, ficando asseguradas às demais categorias, somente, o direito ao uso da palavra.

§ 3º O Associado poderá, a qualquer tempo, requerer seu desligamento da Afinca. Entretanto, fica obrigado a quitar todas as pendências financeiras existentes, sejam decorrentes de contribuições sociais em atraso, sejam decorrentes de outros encargos.

§ 4º O Associado comprova sua condição mediante a apresentação da Carteira Social ou de declaração emitida pelo Presidente da Afinca.

Art. 15. O associado que estiver inadimplente deixa de fazer jus às prerrogativas estabelecidas no art. 11.

Parágrafo único. O associado que estiver inadimplente por 03 (três) meses será excluído do quadro de associados da Afinca.

# CAPÍTULO VI

## DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E DO PATRIMÔNIO

Art. 16. A receita da Afinca é constituída de:

I - Contribuições mensais dos associados;

II - Doações, legados, auxílios, subvenções e rendas eventuais, locações;

III. Receitas provenientes de alienação de bens e da prestação de serviços.

Art. 17. A contribuição da mensalidade social corresponde a 0,5% (meio por cento) de toda remuneração fixa (vencimentos mais benefícios fixos) percebida mensalmente pelo associado, mediante seu consentimento e autorização. Deverá ser recolhida mensalmente, através de consignação em folha de pagamento ou débito em conta corrente bancária do associado quando a consignação não for possível. Todavia, quando por qualquer motivo a contribuição social deixar de ser recolhida, o associado deverá efetuar o recolhimento em estabelecimento bancário designado, a crédito da Afinca até o 10º dia do mês em que vige a mensalidade, ficando o próprio associado responsável pelo atraso.

Parágrafo único. Os valores e percentuais das contribuições do associado temporário serão definidos em normas administrativas próprias, não sendo superiores a 2% de sua remuneração.

Art. 18. Quando, por qualquer motivo, deixar de ser feito o desconto mensal de suas contribuições, o associado deverá providenciar o respectivo recolhimento mediante operação bancária apropriada para sanar a pendência financeira com a Associação.

Parágrafo único. A inadimplência com as mensalidades suspende as prerrogativas da condição de associado até que as pendências sejam sanadas.

Art. 19. O patrimônio da Afinca é constituído pelos bens móveis e imóveis, investimentos, pelas reservas econômicas e pelo valor das contribuições sociais, donativos, de subvenções, legados, de rendas eventuais e outros valores e, em caso algum, poderá ter aplicações diversas do estabelecido neste Estatuto.

# CAPÍTULO VII

## **DAS INFRAÇÕES E PENALIDADES**

Art. 20. Constituem infrações estatutárias:

I - Transgredir preceito estatutário ou regimental;

II - Ter conduta incompatível com o exercício das atividades associativas;

III - Firmar compromissos indevidamente, em nome da Afinca, ou por qualquer forma, comprometer o nome e o prestígio da entidade;

IV - Não cumprir, no prazo estabelecido, determinação emanada da Afinca, em matéria estatutária ou regimental.

V - Receber quaisquer benefícios financeiros, pró-labores, salários ou qualquer vantagem pecuniária decorrente de sua representação como membro eleito para a Diretoria da Afinca

V - Fazer uso indevido dos bens móveis, imóveis, mobiliários e financeiros da Afinca, causando prejuízo ou lesão ao patrimônio da Associação.

Parágrafo Único.  Quaisquer dos componentes da gestão atuante que fizerem mau uso comprovado do patrimônio da Afinca, sejam móveis, imóveis, mobiliários e financeiros, incorrerão em punição administrativa, sem prejuízo de responsabilização cível e criminal.

Art. 21. As faltas serão consideradas escusáveis, graves ou leves, conforme a natureza do ato e as circunstâncias em cada caso, a critério da Afinca.

Art. 22. As penalidades atribuídas neste estatuto consistem em:

I - advertência, por faltas desculpáveis;

II – suspensão de 30 (trinta) a 90 (noventa) dias, não podendo o punido usufruir de qualquer benefício da Associação durante esse período e

III - exclusão do quadro social, por faltas graves.

§ 1º Será aplicada a pena de exclusão quando houver reincidência de 3 penas de suspensão.

§ 2º Compete à Diretoria Executiva a aplicação das penalidades de advertência ou suspensão até 90 (noventa) dias.

§ 3º As penalidades de advertência ou suspensão serão precedidas de ampla defesa por parte do acusado ou acusada, cabendo recursos à Diretoria Executiva em nome do (da) Presidente, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da notificação.

§ 4º A pena de suspensão superior a 90 (noventa) dias e a de exclusão serão aplicadas pela Assembleia Geral, cabendo recurso à Assembleia Geral no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar do dia do recebimento da comunicação.

Art. 23.Caso o associado e/ou membro da Diretoria incorra no previsto pelo artigo 20, parágrafo único, deste Estatuto, a Diretoria Executiva convocará a Assembleia Geral (ASGER) a fim de votar a implantação de auditoria a ser procedida por empresa ilibada e sem vínculo com a Associação, sendo o resultado da auditoria levado para aprovação da ASGER que decidirá as penalidades a serem aplicadas, sendo tais decisões amplamente divulgadas.

# CAPÍTULO VIII

## **DA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL** **DOS ÓRGÃOS**

Art. 24. São órgãos da Afinca:

I -  Assembleia Geral (ASGER)

II - Diretoria Executiva (DIR)

III - Conselho Deliberativo (CONDE)

IV - Conselho Fiscal (CONFIS)

### Seção I

#### DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 25.A Assembleia Geral constitui o órgão deliberativo de instância superior da Afinca e dela participam os associados que se encontrem no gozo da plenitude de seus direitos sociais na data da realização da reunião do órgão, regularmente convocada.

§ 1º A forma de realização da Assembleia poderá ser presencial ou por meios telemáticos (Assembleia virtual).

§ 2º A manifestação dos participantes poderá ocorrer por qualquer meio eletrônico indicado pela Diretoria Executiva, desde que assegure a identificação do participante e a segurança e do voto, produzindo todos os efeitos legais de uma assinatura presencial.

Art. 26. A Assembleia Geral divide-se em Ordinária e Extraordinária, constitui o Órgão Máximo e Soberano da Afinca, tendo poderes para deliberar, e suas decisões obrigam a todos os associados e seus dependentes beneficiários, ainda que ausentes ou discordantes, a cumprirem as suas deliberações, dentro dos limites da lei e deste Estatuto.

Art. 27. No primeiro semestre de cada ano, a Assembleia Geral convocada pela Diretoria Executiva, reunir-se-á ordinariamente ou extraordinariamente, para a apreciação e aprovação do Balanço Anual e Prestação de Contas referente ao exercício financeiro anterior.

Art. 28. A convocação da Assembleia Geral, com qualquer das finalidades mencionadas no artigo anterior, deverá ser feita através de Edital de Convocação, a ser amplamente divulgado, com uma antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis de sua realização.

Parágrafo único. A participação na Assembleia Geral é pessoal, intransferível, e exclusiva para associados, não sendo admitida a representação do associado por mandatário ou procurador.

Art. 29. Compete à Assembleia Geral:

I – Alterar ou reformular o Estatuto da Afinca;

II – Destituir os administradores;

III – Dissolver a Entidade, bem como deliberar sobre o destino do seu patrimônio, observada a legislação vigente e o disposto neste Estatuto;

IV – Excluir associado, de acordo com o presente Estatuto, em grau de recursos;

V – Autorizar a aquisição ou venda de bens imóveis, por proposta da Diretoria Executiva;

VI – apreciar e decidir sobre assuntos de interesses da Afinca;

VII - Dirimir as divergências entre órgãos da Afinca.

§ 1º Cabe privativamente à ASGER o descrito nos incisos I e II deste artigo e para as deliberações a que se referem estes incisos é exigido deliberação da Assembleia especialmente convocada para esse fim, cujo quorum será o estabelecido neste estatuto, tudo de acordo com o que prevê o Art. 59 do atual Código Civil (Lei nº 11.127, de 2005).

§ 2º A Assembleia convocada com o objetivo de promover alterações neste estatuto só poderá deliberar em 1ª convocação com ⅓ de associados e, em 2ª convocação, com o número de associados presentes.

Art. 30. As sessões da Assembleia Geral serão instaladas, em primeira convocação, com a maioria dos associados e, em segunda convocação, trinta minutos após a primeira, com qualquer número de associados.

§ 1º As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas pela maioria simples dos presentes.

§ 2º Em caso de compra e venda de bens imóveis, são necessários os votos de 50 % (cinquenta por cento) mais um dos associados.

Art. 31. A Assembleia Geral poderá ser requerida, quando necessária:

I - pela Diretoria Executiva (DIR);

II - pelo Conselho Fiscal (CONFIS) e

III - por subscrição de 5% (cinco por cento) dos associados no gozo de seus direitos.

Parágrafo único. A Assembleia Geral discutirá e deliberará somente sobre assuntos em sua pauta aprovada no início da sessão.

Art. 32. Requerida a Assembleia Geral nos termos do art. 31 a Diretoria Executiva deverá promover, imediatamente, a sua convocação, da forma mais ampla possível.

Art. 33. O Presidente da Afinca, ou seu substituto legal, instalará a Assembleia Geral, que terá sempre como primeiro ponto de pauta, a escolha da mesa diretora dos trabalhos.

§ 1º É facultado a todos os associados o direito à palavra.

§ 2º Nas Assembleias Gerais não haverá voto por procuração ou indicação de nomes para participação de atividades da Afinca**.**

Art. 34.A deliberação da ASGER é soberana e irrecorrível, salvo se contrariar a lei vigente e/ou este Estatuto.

### Seção II

#### DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 35. A Diretoria Executiva da Afinca será constituída por associados, ativos e/ou aposentados do INCA/MS no exercício dos seus direitos, eleita pelo voto secreto, direto e nominal dos associados da entidade que atendam aos requisitos elencados no artigo 11, parágrafo 1º e artigo 12, ressalvado o disposto no §5º do art. 9º, para um mandato de 03 (três anos).

Art. 36. A Diretoria Executiva é formada por:

I –  Presidente;

II – Vice-Presidente;

III – 1º e 2º Diretores Administrativos;

IV – 1º e 2º Diretores Financeiros;

V –  1º e 2º Diretores para Assuntos Sociais, Esporte e Lazer, Comunicação e Cultura.

Art. 37. Em caso de vacância do cargo de Presidente, assumirá o Vice-Presidente, até o final do mandato.

Parágrafo único. Na ausência ou vacância da Vice-Presidência o 1º Diretor Administrativo assumirá a Presidência interinamente tendo que convocar a ASGER para deliberar sobre eleições da Diretoria Executiva.

Art. 38. Compete à Diretoria Executiva:

I - Dirigir e administrar a Afinca observado o presente Estatuto e Regimento Interno;

II - Criar canais de participação para todos os seus membros e associados;

III - Instituir grupos de trabalho, a fim de dinamizar a Afinca;

IV - Votar sobre a admissão, readmissão, licença, advertência, suspensão ou exclusão de associados, respeitadas às disposições deste Estatuto;

V - Elaborar o planejamento anual de eventos e atividades da Afinca e submetê-lo ao Conselho Fiscal;

VI - Autorizar a celebração de contratos, convênios e parcerias e quando houver implicações financeiras, submetê-lo para aprovação do Conselho Fiscal e ao corpo jurídico;

VII - Conceder licenças, até o máximo de 90 dias anuais, a qualquer um de seus membros;

VIII - Elaborar o relatório anual e apresentá-lo em Assembleia Geral, prestação de contas e balanço geral referente ao exercício anteriormente encerrado, até o último dia útil do mês de janeiro, bem como a  previsão orçamentária financeira simplificada da Afinca para cada Exercício social futuro.

Art. 39. A Diretoria Executiva fixará, em Regimento Interno, suas normas disciplinares.

Parágrafo único. A Diretoria Executiva, deverá elaborar Regimento Interno com base neste Estatuto, devendo o mesmo ser aprovado pela ASGER e amplamente divulgado, entrando em vigor 180 (cento e oitenta dias) após o registro do Estatuto

Art. 40. Compete ao Presidente:

I – Administrar a Afinca;

II – Assinar com o Primeiro Diretor Financeiro, todos os cheques, autorizações eletrônicas via ambiente seguro Web e/ou aplicativos bancários, ordens de pagamentos e títulos que impliquem em responsabilidade financeira da Afinca;

III – Convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

IV – Representar a Afinca em Juízo ou fora dele, podendo constituir mandatários, se necessário;

V – Dar cumprimento às deliberações da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva;

VI – Solicitar a convocação da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, nos termos do presente Estatuto;

VII – Assinar com os demais Diretores as atas de reuniões da Diretoria Executiva; e

VIII – Em conjunto com o Primeiro Diretor-Financeiro:

a) – abrir, movimentar e encerrar contas bancárias;

b) – gerir as aplicações financeiras;

c) – enviar ao Conselho Fiscal, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, o balancete do mês anterior e

d) – publicar, obrigatoriamente, no site da Afinca balancetes mensais e balanços anuais e a relação patrimonial para conhecimento dos associados.

§ 1º. No caso de destituição ou vacância do Presidente da Afinca, assumirá e completará o mandato o Vice-presidente eleito, cabendo ao Conselho Fiscal e demais Diretores empossá-lo no cargo, na próxima reunião.

§ 2º. Caberá à Diretoria Executiva eleger o novo Vice-Presidente da Afinca, entre os membros da chapa eleita,  levando essa decisão  para o referendo da ASGER.

Art. 41. Compete ao Vice-Presidente:

I - substituir o Presidente da Afinca em suas ausências, impedimentos ou licenças, bem como no caso de vacância do cargo, por qualquer que seja a razão;

II - substituir o Presidente da Afinca em definitivo, no caso da vacância prevista no inciso anterior;

III - colaborar com os demais membros da Diretoria Executiva, exercendo as atribuições que lhe forem cometidas pelo Presidente da Afinca, inclusive coordenar grupos de trabalho em tarefas temporárias de relevância para a Associação.

Art. 42. Compete ao PrimeiroDiretor Administrativo:

I – Substituir o Vice-Presidente em suas faltas e impedimentos;

II - Supervisionar todos os serviços inerentes à Secretaria, especialmente guarda dos livros de registros, lavratura de Atas da Diretoria Executiva e, se solicitado, as Atas da Assembleia Geral, bem como termos de posse, elaboração de ofícios, cartas, memorandos e demais comunicações internas e externas da Afinca;

III - Supervisionar a permanente atualização do cadastro dos servidores associados, contendo o nome de todos os servidores, principalmente na época da realização das Assembleias;

IV - Tomar as providências necessárias e determinadas pelo Presidente da Afinca, para a convocação das reuniões da Diretoria Executiva, bem como as convocações da Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, na forma do presente Estatuto;

V - Colaborar com os demais membros da Diretoria Executiva, exercendo as atribuições que lhe forem confiadas pelo Presidente da Afinca.

Art. 43. Compete ao SegundoDiretor Administrativo:

I - Substituir o Primeiro Diretor Administrativo da Afinca em suas ausências, impedimentos ou licenças, bem como no caso de vacância do cargo;

II - Supervisionar em conjunto com o Primeiro Diretor Administrativo da Afinca a permanente atualização do cadastro dos membros associados, contendo o nome de todos os servidores, principalmente na época da realização das Assembleias;

III - Colaborar com os demais membros da Diretoria Executiva, exercendo as atribuições que lhe forem confiadas pelo Presidente, inclusive coordenar grupos de trabalho em tarefas temporárias de relevância para a Afinca.

Art. 44. Compete ao PrimeiroDiretor Financeiro:

I - Superintender os serviços do Caixa, da Contabilidade e seus respectivos arquivos, devendo propor a terceirização dos serviços contábeis a profissional legalmente habilitado, para assinatura conjunta dos balancetes mensais e do respectivo Balanço geral da Afinca ao final de cada exercício social; enviando para referendo do Conselho Fiscal;

II - Responsabilizar-se pela arrecadação das receitas originárias (contribuições dos associados) e derivadas (aluguéis de móveis ou imóveis, ingressos de eventos sócio esportivos, doações, transferências de terceiros), assinando os respectivos recibos, fiscalizando e controlando, autorizando o depósito de numerário disponível em estabelecimento bancário indicado pela Diretoria Executiva; junto com o Presidente da Afinca;

III – Fiscalizar e autorizar todos os pagamentos, sejam correspondentes às despesas fixas (aluguel, luz, água, telefone, pessoal de apoio e encargos sociais), sejam despesas eventuais (com evento sócio esportivo e outros encargos derivados da ampliação de serviços prestados pela Afinca), assinando com o Presidente os cheques emitidos, promissórias, autorizações via aplicativos e softwares bancários e todo e qualquer título de crédito que signifique compromisso financeiro;

IV - zelar pelo recolhimento das obrigações fiscais, tributárias, previdenciárias e outras devidas ou da responsabilidade da Afinca.

Art. 45.Compete ao SegundoDiretor Financeiro:

I - Substituir o Primeiro Diretor Financeiro da Afinca em definitivo, no caso da vacância;

II - Secundar, de forma permanente, as atribuições e tarefas do Primeiro Diretor Financeiro da Afinca e

III - Colaborar com os demais membros da Diretoria Executiva, exercendo as atribuições que lhe forem confiadas pelo Presidente da Afinca, inclusive coordenar grupos de trabalho em tarefas temporárias de relevância para a Afinca.

Art. 46. Compete ao Primeiro Diretor Social, Desportivo, de Comunicação e Cultura:

I – A responsabilidade pela execução da política social da Associação;

II – Coordenar as atividades sociais e desportivas da Afinca;

III – Zelar pelo material desportivo da Afinca;

IV – Promover intercâmbio, na sua área de atuação, com outras Associações;

V – Promover medidas que visem ao atendimento dos interesses dos associados e

VI – Apresentar à Diretoria Executiva relatório para aprovação e liberação das atividades que lhe são afetas.

Art. 47.Compete ao SegundoDiretor Social, Desportivo, de Comunicação e Cultura:

I - Substituir o Primeiro Diretor Social, Desportivo, de Comunicação e Cultura da Afinca em definitivo, no caso da vacância;

II - Secundar, de forma permanente, as atribuições e tarefas do Primeiro Diretor Social, Desportivo, de Comunicação e Cultura da Afinca e

III - Colaborar com os demais membros da Diretoria Executiva, exercendo as atribuições que lhe forem confiadas pelo Presidente da Afinca, inclusive coordenar grupos de trabalho em tarefas temporárias de relevância para a Afinca.

### Seção III

#### DO CONSELHO DELIBERATIVO

#

Art. 48. O Conselho Deliberativo (**CONDE**) delegado da **ASGER**, com competência decisória, funcionará também como órgão consultivo para opinar sobre qualquer assunto encaminhado pela Diretoria da Afinca.

Art. 49.O Conselho Deliberativo será dirigido por um Presidente, auxiliado por um Secretário, eleitos entre seus pares, e composto de 5 (cinco) membros efetivos e 5 (cinco) suplentes.

Parágrafo único. É vedado aos membros do Conselho Deliberativo acumularem cargos eletivos ou não eletivos.

Art. 50. O **CONDE** somente pode deliberar com a presença, pelo menos de 5 (cinco) dos membros efetivos.

Parágrafo único. A decisão do **CONDE** é tomada pelo voto da maioria dos membros efetivos presentes à sessão cabendo ao seu Presidente votar somente em caso de empate.

Art. 51. O suplente será convocado para substituir o membro efetivo em suas faltas e/ou impedimentos, em caráter permanente ou transitório, conforme o caso.

Parágrafo único. A convocação do suplente obedece, na ordem, aos critérios de antiguidade social.

Art. 52. O **CONDE** reunir-se-á ordinariamente todos os meses e extraordinariamente sempre que houver assunto que, por sua importância e/ou, por requerer decisão urgente, exigir a providência.

Parágrafo único. A falta não justificada do membro efetivo a 3 (três) reuniões consecutivas ou a 6 (seis) intercaladas, no período de 12 (doze) meses, implicará na perda do mandato.

Art. 53.Compete ao **CONDE**:

I - Fixar a orientação geral a ser seguida pela Afinca;

II - Interpretar aos casos omissos deste Estatuto “ad referendum” da **ASGER**;

III - Apreciar os atos da diretoria, reservado o direito de recurso para a **ASGER**;

IV - Examinar e votar o orçamento anual elaborado pela Diretoria e os créditos suplementares;

V - Convocar a **ASGER** para referendar a indicação do substituto definitivo, para os próprios membros e o da Diretoria que tenham perdido ou renunciado ao mandato;

VI - Deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos ad referendum da Assembléia Geral;

VII - Opinar, rejeitar apresentando substitutivo, e emendar o Regimento Interno, os Regulamentos, Contratos, Convênios e Acordos em que a Associação seja parte direta ou indiretamente interessada;

VIII - Presidir as eleições da Afinca;

IX - Elaborar o seu Regimento Interno;

X - Requisitar da Diretoria ou do Conselho Fiscal, informações que julgar indispensável ao cumprimento de suas finalidades;

XI - Avaliar as transgressões cometidas pelos associados, definidas no art. 20.

### Seção IV

#### DO CONSELHO FISCAL

Art. 54. O Conselho Fiscal (CONFIS) é um órgão consultivo da DIR e será composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pelo voto direto, secreto e nominal dos associados no exercício de seus direitos.

Art. 55. Compete ao Conselho Fiscal:

I - Examinar balancetes mensais, apresentados até o dia 25 do mês seguinte, bem como os Balanços Anuais, apresentados pela Diretoria Executiva até 31 de janeiro de cada ano, sobre os quais deverá emitir seu parecer;

II – Opinar e emitir parecer sobre qualquer alteração patrimonial e proposta orçamentária;

Art. 56. O Conselho Fiscal irá se reunir ordinariamente, mensalmente, e em caráter extraordinário, sempre que convocado pela maioria de seus membros, pela Diretoria Executiva ou pela Assembleia Geral.

#

# CAPÍTULO XIII

## DAS ELEIÇÕES

Art. 57.A eleição para preenchimento dos cargos eletivos realizar-se-á até 30 (trinta) dias antes do vencimento do mandato dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal de forma direta, por escrutínio secreto e voto depositado em urna, urna eletrônica ou por meios telemáticos, na mesma data, hora e local, devendo os eleitos tomar posse até 30 (trinta) dias após as eleições.

§ 1º Estarão aptos a concorrer aos cargos da Diretoria Executiva apenas os associados que estejam filiados à Afinca há, no mínimo, 18 meses.

§ 2º Fica expressamente vedada a inscrição para cargos ou funções na Afinca, por associados que estejam respondendo a inquéritos administrativo e criminal ou processos criminais, na condição de acusado ou réu.

§ 3º A Afincadivulgará as chapas inscritas, mas será expressamente proibida a disponibilização de dados cadastrais de seus associados para fins de campanha eleitoral para quaisquer das chapas.

Art. 58. Poderão participar das eleições, com direito a voto e ser votado os associados no pleno gozo de seus direitos e deveres.

§ 1º Os associados temporários poderão concorrer a apenas 01 (uma) vaga na chapa na condição de titular e 01 (uma) vaga na condição de suplente, desde que se comprove que a temporalidade do vínculo com o INCA seja maior ou igual ao tempo de mandato.

I - Os associados temporários não poderão ocupar cargos na Diretoria Executiva.

§ 2º A mensalidade social em atraso impugnará poder de participação dos associados nas eleições.

§ 3º As candidaturas para a Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal serão feitas através de chapas completas e mediante inscrição prévia.

§ 4º Os candidatos devem dar anuência, por escrito, à indicação de seus nomes nas chapas e estarem em pleno gozo de seus direitos e deveres estatutários.

Art. 59. As eleições para a Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal serão realizadas a cada 03 (três) anos, na 1ª (primeira) quinzena de março.

Art. 60. O mandato da chapa eleita será de 3 (três) anos, a contar de sua posse conforme o disposto no artigo 53.

Art. 61. O processo eleitoral será aberto pela Diretoria Executiva, com a formação de uma comissão eleitoral.

Parágrafo único. Esta comissão eleitoral será composta de 03 (três) membros indicados por cada chapa inscrita, sendo obrigatório que sejam associados do quadro da Afinca.

Art. 62. Essa Comissão editará as Normas Regimentais para disciplinar o processo eleitoral, que deverão ser aprovadas pela Diretoria Executiva.

Art. 63.O Edital de Convocação deverá ser publicado com 60 (sessenta) dias de antecedência da data de realização do pleito, pelo Presidente da Associação, devendo no mesmo constar local, dia e hora em que será realizado o pleito.

§ 1º É vedada a inscrição de um mesmo candidato para mais de um cargo ou chapa.

§ 2º Não será permitido o voto por procuração.

§ 3º No caso de não haver inscrição de chapas para concorrer à eleição será convocada a ASGER para referendar a reeleição da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

# CAPÍTULO XIV

## DO ORÇAMENTO

Art. 64. O orçamento será uno, universal e anual, coincidindo o exercício financeiro com o ano civil. As despesas fixadas não ultrapassarão a receita estimada.

Art. 65. Constituem as fontes de recursos para a manutenção da Afinca:

I -  Contribuições de associados;

II - Receitas extraordinárias;

III - Rendas de atividades e de seu patrimônio;

IV - Donativos, auxílios e subvenções de qualquer natureza.

Art. 66. As despesas serão autorizadas após aprovação pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, obedecendo ao Estatuto e ao Regimento Interno.

Art. 67. Em casos excepcionais e devidamente justificados, o orçamento aprovado poderá sofrer reformulação, com a anuência prévia do Conselho Fiscal.

# CAPÍTULO XVI

## DA DISSOLUÇÃO

Art. 68. A Afinca somente extinguir-se-á, nos casos legais, ou por deliberação da Assembleia Geral, reunida extraordinariamente por 03 (três) vezes consecutivas, com espaço máximo de 20 (vinte) dias entre uma e outra reunião, por convocação feita nas condições acima previstas e deverá ser de 2/3 (dois terços) dos associados, e no mínimo, 1/3 (um terço) para a segunda e terceira reunião.

Art. 69. Aprovada a dissolução da Afinca, após total cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias, na hipótese de haver resíduo patrimonial total, este será dividido em cotas e repassado para os associados em dia com suas mensalidades na data da dissolução.

Parágrafo único. A Assembleia Geral definirá a forma em que se dará as distribuições das cotas referentes ao resíduo patrimonial.

#

# CAPÍTULO XVI

## **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 70.Em Regimento Interno a ser elaborado pela DIR e aprovado pelo CONDE serão estabelecidas as normas e rotinas de funcionamento interno da Afinca, bem como as atribuições privativas dos integrantes dos órgãos de sua estrutura.

Art. 71. O exercício de cargos eletivos dentro da Afinca é considerado relevante e gratuito e, sob qualquer justificativa, não será remunerado.

Parágrafo único. As atividades dos diretores bem como as dos associados, não serão remuneradas, sendo-lhes vedado auferir qualquer forma de receita ou provento que caracterize atividade econômica, salvo em casos de ressarcimento de despesas disciplinado no Regimento Interno.

Art. 72. A posse de cargo da administração da Afinca obriga o empossado ao compromisso de bem servir à entidade e de guardar reserva, no que concernir ao trato de assuntos pertinentes aos objetivos institucionais, quando tal providência seja recomendável.

Art. 73. Dentro de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da aprovação deste Estatuto, a Diretoria Executiva deverá elaborar o seu Regimento Interno.

Art. 74. A Afinca não distribui entre os seus associados ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

Art. 75. A Afinca aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos institucionais em todo território nacional.

Art. 76.O mandato dos ocupantes dos cargos eletivos estender-se-á até o registro cartorário da ata de posse dos seus substitutos eleitos.

Art. 77. Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos e dirimidos pela Diretoria Executiva, nos limites de sua competência.

Art. 78. Ficam revogadas as disposições constantes nos atuais regulamentos e regimentos internos que conflitem com o presente estatuto.

Parágrafo Único. A Diretoria Executiva deverá, a partir da data de aprovação deste Estatuto, reformular adaptando os Regimentos e Regulamentos da Associação.

# CAPÍTULO XVII

## DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 79. A Diretoria atual cumprirá seu mandato, no máximo, até o dia 25 de abril de 2023, considerando a data no cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas na Comarca da Capital do Rio de Janeiro.

# CAPÍTULO XVIII

## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 80. O presente Estatuto da **Associação dos Funcionários do Instituto Nacional de Câncer** – **Afinca,**entra em vigor na data de sua promulgação, através da assinatura do Presidente da Afinca, conforme deliberação dos associados presentes à Assembleia Geral para aprovação estatutária, tendo validade jurídica após seu registro no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas do Rio de Janeiro/RJ.

Parágrafo único. Os dispositivos referentes ao período de duração de mandato serão aplicados após o final de vigência do mandato atual.

 **Rio de Janeiro,  XX de XX de 2021.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_